

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.2 – Corretivos e Fertilizantes

Título: O POTENCIAL AGROGEOLOGICO DO GRUPO SERRA GERAL NA REGIAO SUDOESTE DO ESTADO DO PARANA

Autores: BRITA, J T (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil), VASCONCELLOS, E M G (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil), MARTINS, É S (EMBRAPA-CERRADOS, BRASILIA, DF, Brasil), LICHT, O A B (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil), AULER, A C (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, PR, Brasil)

Resumo:

A presença de solos intemperizados é dominante no território paranaense. A fertilidade destes é manejada, sobretudo, com insumos importados, sendo que fontes regionais, como os remineralizadores, podem contribuir para diminuir a dependência externa. Este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial das unidades do Grupo Serra Geral (GSG), na região de Mangueirinha, no sudoeste do Paraná, para áreas fontes de remineralizadores. As etapas metodológicas foram: análise de óxidos (99 amostras do GSG) para determinação de unidades agrogeológicas potenciais, através da Soma de Bases (SB) $\geq 9\%$ e $K_2O \geq 1\%$; confecção, classificação do potencial e ponderação do Mapa de Geologia (MG), Uso/Ocupação do Solo (MUOS) e Declividade (MD), para compor o Mapa de Potencialidades Agrogeológicas (MPA). No MG, foram constatadas seis unidades de quatro Formações (Fm) distintas, algumas subdivididas em Membros (Mb) e Porção indivisa (Pi), com seus respectivos litotipos e potenciais agrogeológicos (alto, médio ou baixo): 1) Fm Vale do Sol - Mb General Carneiro, basaltos, médio; 2) Fm Palmas Pi, dacitos e riolitos, baixo; 3) Fm Pitanga - Mb Três Pinheiros, basaltos, alto; 4) Fm Pitanga - Mb Guarapuava, traquitos, médio; 5) Fm Pitanga Pi, basaltos e traquitos, alto; e 6) Fm Paranapanema Pi, basaltos, médio. Nos MUOS e MD foram identificadas, respectivamente, quatro e cinco categorias e seus potenciais foram definidos em: solo exposto/mineração, alto; pasto-campo, médio; agricultura, baixo; e área urbana-natural-rios, muito baixo; 0-3º e 3,1-8º, muito baixo, 8,1-20º, baixo; 20,1-45º, médio; e 45,1-69º, alto. A partir disso, foi possível interpolar e criar o MPA. Nele, foi apontado, na divisa entre os municípios de Reserva do Iguaçu e Coronel Domingos Soares, o local com a maior acúmulo de altos potenciais, caracterizando a Zona de Potencial Final (ZPF). Por fim, o GSG, principalmente a partir da caracterização da ZPF, tem um vasto potencial para fornecer remineralizadores para os solos paranaenses.

Palavras-chave: material de origem; minerais intemperizáveis; vulcânicas básicas e ácidas.

Agradecimentos: Ao Instituto Água e Terra do Paraná (IAT-PR) e ao Departamento de Geologia da UFPR.